

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SOCIEDADE, COMUNICAÇÃO E
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

**LITERATURA INFANTIL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE
VACINAÇÃO: HISTÓRIAS QUE PROTEGEM E ENSINAM**

Ednea Marcelino De Aguiar Moreira (moreiraednea@gmail.com)

Denise Ana Augusta Dos Santos Oliveira (prof.deniseana@gmail.com)

Este relato de experiência apresenta uma pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado profissional, realizada com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. A investigação partiu da compreensão de que alfabetizar não se restringe ao domínio da leitura e da escrita em sentido mecânico, mas envolve também a formação de sujeitos capazes de interpretar a realidade e construir sentidos sobre o mundo em que vivem. Nesse contexto, a pesquisa buscou compreender as contribuições dos textos de divulgação científica para crianças, nas aulas de Ciências ao final do ciclo de alfabetização, para a construção e a circulação de informações corretas sobre a importância da vacinação entre as crianças e suas famílias. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, com caráter exploratório, participante e formativo. A intervenção foi desenvolvida por meio de uma sequência didática mediada pelo livro Maria Rosa, o amor e as vacinas, envolvendo rodas de conversa, leituras, desenhos, produções escritas e construção coletiva de um livro infantil. Os resultados evidenciaram mudanças nas concepções das crianças sobre saúde, doença e vacinação, com ampliação da compreensão da vacina como prática de prevenção, proteção

coletiva e cuidado com o outro. Como produto educacional, foi elaborado o livro Dona Seringa e a Turma dos Protetores, construído com base nas falas, ideias e ilustrações das crianças, reafirmando o protagonismo infantil e o potencial da literatura infantil de divulgação científica para o ensino de Ciências e a promoção da saúde.

Palavras-chave: literatura infantil; divulgação científica; vacinação.